

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 10/06/2002 Hora :

Título: Feijão Fonte:

Autor: Gilberto Martins Bello

Matéria:

A colheita da segunda safra paranaense de feijão encontra-se adiantada, atingindo cerca de 95% da área plantada. Em igual período do ano passado estávamos ao redor do índice de 82%. O clima seco vem favorecendo a colheita.

A estimativa atual é de uma produção de 141.321 toneladas, o que representa uma quebra de 18% em relação à estimativa inicial de produção; esta quebra é reflexo do período de estiagem ocorrido nos meses de abril e maio.

As maiores regiões produtoras: Ponta Grossa, Jacarezinho, Pato Branco e Guarapuava, que são responsáveis por quase 70% de toda a produção desta segunda safra, já finalizaram suas colheitas, sendo a média de produtividade de 1.340kg/ha, considerada muito boa, apesar da estiagem, comprovando que os produtores destas regiões realmente investem em alta tecnologia para a produção desta safra, confiando no bom retorno econômico do cultivo do feijoeiro.

Mercado nacional: o último levantamento da CONAB, indica um aumento de 7,2% na área da segunda safra e de 23,3% na produção, porém, a falta de chuvas, na maioria das regiões, ocasionou uma quebra, ainda não mensurada pela CONAB.

Neste momento são poucos os estados em colheita: Paraná em fase final, Minas Gerais, Goiás e Brasília.

Na semana anterior ocorreram pequenas oscilações de preços, principalmente pela escassez de feijão de melhor qualidade, tanto preto como carioca. A demanda neste início de semana está um pouco maior que a oferta e acredita-se em equilíbrio de mercado somente no final deste mês e em meados de julho.

Estima-se que cerca de 40% das lavouras de feijão preto da Argentina já estejam colhidas. Problemas com excesso de chuvas e poucos negócios com o Brasil, sendo ofertado a US\$ 400/t FOB, ou seja, R\$ 63,00sc/60kg em São Paulo.

No Paraná, mercado calmo com poucas oscilações de preços.